



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: São João do Polêsine

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Luiz Antônio dos Santos Neto

26/11/2010

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO:
Utilizando Filmes e Vídeos na Sala de Aula

TECHNOLOGY AND EDUCATION
Using Films and Videos in the Classroom

SEIBERT, Maiane Bitencourt da Silva.

Graduada em Pedagogia - Universidade Federal de Santa Maria/RS

RESUMO

A introdução de tecnologias audiovisuais na vida cotidiana cresce de maneira bastante rápida em todas as esferas da sociedade. Na educação a utilização de recursos tecnológicos também aumenta, na medida em que cresce o contato dos alunos com tais instrumentos facilitadores da aprendizagem desde cedo. Sendo assim, a proposta deste trabalho é verificar como os professores estão trabalhando com tecnologias aplicadas à educação, em específico com a utilização de filmes e vídeos em sala de aula; verificar como selecionam esses materiais, e se estão preparados para desenvolver atividades utilizando tais recursos. Também pretendemos verificar como os alunos estão sendo envolvidos por esse trabalho, como percebem e reagem frente ao uso desse recurso. Para tanto, foram aplicados questionários de ordem qualitativa para os professores e alunos. Assim, constatamos que a maioria dos educadores não possui formação adequada para empregar tecnologias no seu trabalho em sala de aula. Contudo, se esforçam para selecionar filmes e vídeos que correspondam aos conteúdos do programa da escola e aos interesses dos alunos, o que tem gerado resultados positivos no aprendizado dos mesmos. Alguns destes, os mais adiantados, por sua vez, também percebem que há um propósito nesse trabalho.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias, Audiovisuais

ABSTRACT

The introduction of audiovisual technologies on the everyday life increases rapidly in all the spheres of society. In education, the use of technological resources also increases as grows the early students' contact with tools that facilitates the learning. Therefore, this work aims to verify how the teachers are working with technologies applied to education, specifically to the use of movies and videos in the classroom, verify how these materials are selected, and if they are prepared to develop activities using these resources. We also intend to verify how the students are being involved in this work, how they realize and react to the use of this resource.

To do so, it was applied qualitative questionnaires to the teachers and students. It was found that most of educators do not have appropriate training to employ technologies in their work in the classroom. However, they strive to select movies and videos that can match the subjects of the school program and the students' interest, this have been generated positive results on their learning. Some of them also realize that there is a purpose on this work.

Key-words: Education, Technology, Audiovisual

INTRODUÇÃO

A utilização de tecnologias audiovisuais na vida diária cresce consideravelmente, pois facilita a realização de muitas de nossas tarefas. A televisão, presente em quase todos os lares brasileiros, ao mesmo tempo em que traz novas informações, nos proporciona lazer e entretenimento. Na educação, não poderia ser diferente, inclusive com o uso de mídias tecnológicas, como a televisão, que vem sendo utilizada nas escolas do Brasil desde os anos 50, sendo uma medida para suprir necessidades, como a falta de professores. No entanto, atualmente, a utilização de audiovisuais em sala de aula se configura como uma nova perspectiva: atrair a atenção dos alunos motivados pelo crescente aumento de tecnologias no cotidiano contribuindo com sua aprendizagem.

Em todo o país, observa-se um notável aumento da utilização de tecnologias audiovisuais nas salas de aula das escolas, tanto públicas quanto privadas. Esse aumento vem ao encontro da necessidade de se modernizar a educação no país, tornando-a mais atraente para o aluno e aumentando sua eficácia e eficiência. E se deve, ainda por se tratar de uma tecnologia com baixo custo, facilitando o acesso pela maioria das escolas.

Verifica-se então, que a utilização de filmes e vídeos em sala de aula faz parte deste novo rumo que a educação toma, contudo é preciso considerar que a utilização de recursos tecnológicos como a televisão, por exemplo, por si só não garantem a aprendizagem. As relações que se estabelecem com os recursos é que podem fazer a diferença, como nos explica Tornaghi (2008), quando diz que o que educa “não são os objetos em si, não são os

elementos da rede *per si*, mas as relações que são criadas entre eles (...)”. Isto exige que o professor esteja preparado para extrair o que de melhor este recuso tem a oferecer.

A partir desta realidade, a proposta deste trabalho, é discutir a relação existente entre educação e tecnologias audiovisuais, verificando como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental fazem uso do recurso tecnológico televisão (filme e vídeo), e como os alunos destes mesmos anos percebem essa utilização em suas aulas.

A metodologia utilizada para a coleta dos dados foi de ordem qualitativa, usando para isso instrumentos como questionários. A pesquisa ocorreu em duas escolas municipais de ensino fundamental, sendo que foram participantes 11 professores dos anos iniciais e 12 alunos. Dos professores colaboradores, 8 possuem formação de nível superior em Pedagogia e a grande maioria possui pós-graduação, em nível de especialização, na área da educação.

Assumindo a hipótese de que as tecnologias audiovisuais podem colaborar com a aprendizagem, pois podem despertar um maior interesse pelas aulas por parte dos alunos, é importante que o professor esteja apto a planejar e utilizar adequadamente tais recursos em seu trabalho para que este possa ser realmente aprimorado causando o efeito desejado nos estudantes.

Dessa forma, a pesquisa também deseja saber se o professor está adequadamente preparado para o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à educação no seu trabalho pedagógico.

TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS NA VIDA E NA SALA DE AULA

Tecnologias fazem parte da vida de todas as pessoas, de umas mais, de outras menos, mas mesmo na vida das mais carentes, as tecnologias estão presentes de alguma forma. Segundo Moran (2008) “Tecnologias são todos os instrumentos que nos ajudam a realizar o que precisamos”. Dentro do que chamamos de tecnologias, encontramos a televisão, o filme e o vídeo como instrumentos de diversão e aprendizado.

Nossas crianças e jovens passam muito tempo assistindo televisão, filmes e vídeos, pois essa ação está diretamente ligada ao lazer e ao entretenimento. A imagem televisiva está presente no cotidiano das pessoas e invadiu também a prática pedagógica, uma vez que as mensagens transmitidas por esses recursos são influentes, requerendo que seus conteúdos sejam refletidos e trabalhados inclusive em sala de aula. Assim, entende-se que a escola deve estar preparada para trabalhar com essa tecnologia. Para Moran (1995)

Vídeo, na cabeça dos alunos, significa descanso e não “aula”, o que modifica a postura, as expectativas em relação ao seu uso. Precisamos aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do nosso planejamento pedagógico. (MORAN, 1995, p.1)

Entende-se então, que o trabalho com esses recursos na sala de aula não deve limitar-se apenas a uma simples ocupação de tempo com filme e vídeos, ou simplesmente fazer uma atividade diferente. Se não houver um bom planejamento, a ação pedagógica poderá ficar até prejudicada. Ainda segundo Moran (1995) “o vídeo ajuda a um bom professor, atrai os alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica”. Daí a necessidade da prática do educador estar aliada a uma qualificação adequada para o uso tecnologias aplicadas à educação. A esse respeito Prado (2005) argumenta que

(...) o professor que, confortavelmente, desenvolvia sua ação pedagógica tal como havia sido preparado durante a sua vida acadêmica e em sua experiência em sala de aula, se vê frente a uma situação que implica novas aprendizagens e mudanças na prática pedagógica. (Prado, 2005, p. 8)

A utilização de recursos tecnológicos como vídeos e filmes nas escolas é defendida por muitos estudiosos que verificam a necessidade de se trabalhar com outras formas de leitura e outras linguagens que permeiam a vida na atual sociedade, principalmente com as imagens que nos cercam diariamente. A esse respeito Garcez (2005) sinaliza que

(...) a imagem está em nossa vida, faz parte de nosso dia-a-dia e necessitamos dela como forma especial de compreensão e de conhecimento do mundo que nos cerca. Mas precisamos de uma educação para o convívio com a imagem (Garcez, 2005, p. 107)

Kenski (2005) aponta para uma mídia televisiva cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, aproximando-se “(...) cada vez mais da realidade cotidiana”. Ainda segundo Kenski (2005) a mídia televisiva “Não é mais vista como uma tecnologia, mas como complemento, como companhia, como continuação do espaço de vida das pessoas.”

Dessa forma, a utilização da televisão, de vídeos e filmes como recursos tecnológicos em sala de aula, assume singular importância em todas as esferas educacionais, desde a educação infantil até (e principalmente) a formação continuada de professores.

Para tanto, a necessidade de preparação por parte do educador é de fundamental importância, como já foi anteriormente mencionado. O significado e a importância da mídia tele-

visiva na vida das pessoas, inclusive dos estudantes sinaliza para que não deixemos de lado esse recurso na educação, sob pena de estarmos perdendo em termos de aprendizagem.

A questão que se coloca é como tirar proveito, como utilizar de maneira adequada tais recursos, uma vez que não é mais possível imaginar educação sem tecnologias. Há décadas a mídia invadiu a esfera educacional; pais e professores reclamam do seu poder e influência na formação dos filhos e comportamento dos alunos. Nesse sentido, Moran (2005) enfatiza que

(...) nós, educadores costumamos contrapor a diferença de funções e da missão da televisão e da escola. A TV somente entretém enquanto que a escola educa. Justamente porque a televisão não diz que educa o faz de forma mais competente. (...) (Moran, 2005, p. 97)

Diante disto, nos preocupamos também em saber quais critérios são utilizados por professores ao selecionarem os filmes e vídeos para trabalharem frente aos alunos, pois a escolha bem planejada poderá gerar resultados positivos no aprendizado dos educandos.

É observável que muitos educadores, ao tentarem incorporar tecnologias audiovisuais na suas salas de aula, acabam agregando atividades tradicionais de suas práticas escolares com a utilização de recursos tecnológicos. A esse respeito Prado (2005) argumenta que

São procedimentos que revelam intenções e tentativas de integração de mídias na prática pedagógica. Revelam, também, um processo de transição entre a prática tradicional e as novas possibilidades de reconstruções. No entanto, neste processo de transição, pode ocorrer muito mais uma justaposição (ação ou efeito de justapor = pôr junto, aproximar) das mídias na prática pedagógica do que a integração. (Prado, 2005, p. 8)

No entanto, nem toda prática que inclui a utilização de filmes e vídeos nas escolas é válida. Moran (1995) descreve cinco formas de uso inadequado do vídeo em sala de aula:

Vídeo-tapa buraco: colocar vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor. Usar este expediente eventualmente pode ser útil, mas se for feito com frequência, desvaloriza o uso do vídeo e o associa –na cabeça do aluno- a não ter aula.

Vídeo-enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria. O aluno percebe que o vídeo é usado como forma de camuflar a aula. Pode concordar na hora, mas discorda do seu mau uso.

Vídeo-deslumbramento: O professor que acaba de descobrir o uso do vídeo costuma empolgar-se e passa vídeo em todas as aulas, esque-

cendo outras dinâmicas mais pertinentes. O uso exagerado do vídeo diminui a sua eficácia e empobrece as aulas.

Vídeo-perfeição: Existem professores que questionam todos os vídeos possíveis porque possuem defeitos de informação e estéticos. Os vídeos que apresentam conceitos problemáticos podem ser usados para descobri-los, junto com os alunos e questioná-los.

Só vídeo: não é satisfatório didaticamente exibir o vídeo sem discuti-lo, sem integrá-lo com o assunto da aula, sem voltar e mostrar alguns momentos mais importantes. (Moran, 1995, p. 3)

Percebe-se que utilizar estes recursos sem uma preparação adequada pode simplesmente não contribuir em nada na aprendizagem dos educandos, bem como prejudicar, provocando uma diminuição do interesse dos alunos diante da aula. Nesse sentido, Moran (2008) aponta para os desafios encontrados pelos professores de hoje e salienta que “O professor não precisa repetir o que já está nos livros, nos vídeos, mas ser um orientador de processos significativos de aprendizagem (...)”.

Ainda segundo Moran (2008) “O professor precisa hoje adquirir a competência da gestão dos tempos à distância combinados com o presencial.” Para tanto, a formação continuada dos educadores para o uso de recursos tecnológicos (filmes e vídeos) em sala de aula passa ser fator decisivo para garantir o bom aprendizado dos estudantes.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A aplicação dos questionários permitiu a análise das respostas dos educadores e dos educandos. Através das respostas foi possível verificar o que os professores entendem por uso de tecnologias na educação; suas vantagens e desvantagens; os critérios que usam para escolher os filmes que utilizam em seu trabalho frente aos alunos, e também se têm formação para trabalhar com esse elemento.

Foi possível também verificar o esforço dos professores no intuito de utilizar as tecnologias, em especial filmes da melhor maneira possível para garantir a melhora da aprendizagem dos alunos. Com relação aos alunos, também foi possível fazer uma análise de como estes percebem a utilização de filmes e vídeos pelos professores.

Para realizar a pesquisa, as duas escolas participantes foram procuradas pessoalmente pelo sujeito pesquisador, os questionários foram levados impressos e aplicados um a um para os alunos. Aos professores possibilitou-se levar os questionários para casa e trazer em outro momento previamente combinado. Intencionou-se realizar a pesquisa em mais escolas, contudo, as outras escolas procuradas negaram-se a participar. As questões utilizadas nos questionário encontram-se em anexo.

Dados coletados dos professores

Ao serem questionados sobre o que entendem como o uso de tecnologias na educação, cerca de 6 professores responderam que faz parte da utilização de recursos tecnológicos na educação o uso da televisão, de filmes e de vídeos em sala de aula. Respostas que evidenciam a facilitação da aprendizagem e propiciam um maior interesse por parte dos alunos também foram encontradas, como nas seguintes colocações:

“É o uso de recursos tecnológicos na escola para facilitar a aprendizagem: computador, Internet, câmera digital, até o telefone celular, TV, vídeo, jornais, revista, xerox”.

“Recursos que utilizamos para desenvolver melhor um assunto, pois o uso de vídeos na sala de aula atrai mais atenção e provoca maior interesse por parte dos alunos”.

Outra questão importante que os professores responderam foi com relação aos critérios que fazem com que escolham um filme ou vídeo para trabalhar com sua turma. Para esta pergunta, 7 respondentes colocaram que procuram um filme ou vídeo que esteja em acordo com os conteúdos que estão sendo desenvolvidos e de acordo com a idade e interesse dos alunos, como é possível perceber nas respostas abaixo:

“De acordo com os conteúdos trabalhados em sala de aula e o interesse dos alunos”.

“Procuro observar qual a linguagem, a qualidade do vídeo, a adequação a idade dos alunos, a relação com o conteúdo e o objetivo do mesmo”.

“De acordo com a idade dos alunos, do interesse e do conteúdo. (...)”.

Após a análise das respostas acima se percebe que os professores esforçam-se para utilizar o recurso tecnológico vídeo e filme de maneira adequada aos conteúdos e ao interesse dos estudantes, fator que contribui consideravelmente para um resultado positivo na aprendizagem dos alunos. Podemos entender essa forma de trabalho com filmes e vídeos, dos professores colaboradores de duas formas, segundo Moran (1995)

Vídeo como SENSIBILIZAÇÃO

É, do meu ponto de vista, o uso mais importante na escola. Um bom vídeo é interessantíssimo para introduzir um novo assunto, para des-

pertar a curiosidade, a motivação para novos temas. Isso facilitará o desejo de pesquisa nos alunos para aprofundar o assunto do vídeo e da matéria.

Vídeo como CONTEÚDO DE ENSINO

Vídeo que mostra determinado assunto, de forma direta ou indireta. De forma direta, quando informa sobre um tema específico orientando a sua interpretação. De forma indireta, quando mostra um tema, permitindo abordagens múltiplas, interdisciplinares. (Moran, 1995, p. 3)

Vemos que as respostas fornecidas pelos professores colaboradores revelam a utilização de tecnologias como filmes e vídeos em sala de aula, de maneira bastante próxima ao referido por Moran. As respostas sinalizam para o empenho e o esforço dos educadores para trabalhar de maneira satisfatória utilizando filmes e vídeos.

Percebemos que os professores participantes consideram-se sem formação adequada para trabalhar com TIC aplicadas à educação quando responderam à questão: Você possui formação para o uso de recursos tecnológicos em sala de aula? Qual? A grande maioria dos professores colaboradores respondeu que não possui formação para realizar atividades em sala de aula ligadas às novas tecnologias, e isso os impede, muitas vezes, de utilizar tais recursos, por medo de errar, como é possível perceber através da seguinte colocação:

“Não e justamente por não ter esta formação é que não correria o risco de inovar, de integrar esses novos recursos tecnológicos à sala de aula”.

O despreparo dos professores se verifica com o gráfico abaixo, representativo da capacitação dos professores participantes para o uso de TIC em sala de aula.

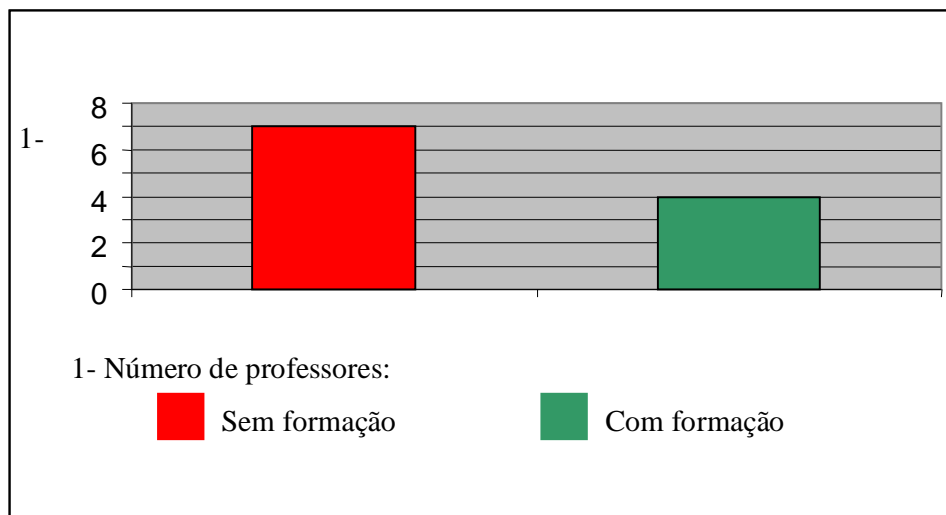


GRÁFICO: Professores x Capacitação para o uso de TIC's

Observa-se no gráfico acima, que a maioria dos professores participantes alega não ter formação adequada para trabalhar fazendo uso de tecnologias no seu fazer pedagógico, o que gera, muitas vezes, a recorrência apenas ao quadro negro e ao giz.

Aos professores, também se levou a questão das vantagens e desvantagens da utilização de tecnologias na educação. Destacamos algumas respostas significativas a esse respeito:

“É um grande desafio a ser vencido conseguir dominar essa tecnologia ou segurança para usá-la cada vez mais. Como vantagens: os alunos e os professores estarão continuamente aprendendo pois usarão essa ferramenta (Internet) mesmo à distância, estarão interligados e conectados por mais tempo. Inserir atividades ON-LINE. Gravar e filmar atividades, mudar as dinâmicas das aulas e do aprendizado. Como desvantagens: fica mais fácil para o aluno o VER e OUVIR e assim ele lê (livros e revistas) e escreve cada vez menos. Quem sabe: A substituição do professor pela máquina?.”

“As vantagens são muitas, pois são recursos que chamam mais atenção dos alunos e quase que raramente se recusam a realizar uma atividade que venha acompanhada deles. Desvantagens acontecem quando algum computador estraga, ou “tranca”; quando falta luz e temos todo o planejamento dependendo desse recurso.”

“As vantagens é que as novas tecnologias hoje fazem parte do nosso dia-a-dia. Os meios de comunicação estão aí e os nossos alunos por mais carentes que sejam tem acesso a eles. A desvantagem é que essas mudanças ocorrem tão rapidamente que tanto nós professores quanto os alunos estamos despreparados”.

“Se não virar rotina, apenas para matar o tempo, é uma ótima ferramenta para o professor, auxilia na aprendizagem, além de ser um recurso atual”.

As respostas acima citadas revelam que os professores identificam vantagens e desvantagens referentes a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, mas também sugerem a falta de preparação dos professores para realizar um trabalho eficaz e eficiente perante seus alunos utilizando as tecnologias como meio de promover a aprendizagem. Nesse sentido, o educador precisa entender, conforme destaca Tornaghi (2008) que

Não somos mais quem traz informação para nossos estudantes, os meios de informação fazem isso de forma muito mais ágil e completa. Mas nem sempre a informação é correta ou, mesmo quando correta nos chega de forma que nos seja útil.

Nosso novo papel é o de junto com nossos alunos aprender a analisar essas informações, selecionar as que podem ser úteis ao nosso trabalho e produzir conhecimento localmente. É o de aprender a transformar informação em conhecimento. (Tornaghi, 2008, p. 23)

A falta de preparo colocado por alguns colaboradores revela o receio de inovar, o receio da rotina, mas principalmente, a incerteza de como o aluno vai perceber e reagir a esse recurso no seu aprendizado. A partir do empenho em identificar filmes e vídeos que estejam mais adequados ou não ao conteúdo e ao interesse e idades dos alunos, o uso deste recurso vai concorrer para a melhora gradativa da aprendizagem de todos, professores e educandos.

Dados coletados dos alunos

Os 12 alunos que participaram da pesquisa são todos estudantes dos anos iniciais (segundo ao quinto ano do ensino fundamental). A eles foram feitas várias perguntas de ordem qualitativa que procuraram desvendar como os alunos percebem e reagem diante da utilização de filmes e vídeos na escola.

Uma das questões colocadas foi a seguinte: Você gosta quando ela (a professora) passa filme? Por quê? A grande maioria respondeu que sim, como podemos observar nas colocações abaixo:

“Por que é muito divertido”.

“Por que é muito legal”.

“Sim por que nós aprendemos mais coisas”

“Sim, porque eles passam uma mensagem educativa”.

“Sim, porque eu adoro aprender coisas novas!”.

Verifica-se que as respostas dadas pelos educandos acerca da pergunta se gostam de assistir filmes demonstra que realmente a utilização desse recurso cativa o aluno e aumenta seu interesse na aula. Contudo, alguns alunos não sabem o porquê de sua professora trabalhar filmes na turma deles. Isso fica evidente nas seguintes colocações a respeito da pergunta: Por quê você acha que ela passa filme para a turma de vocês?

“Por que a gente é criança”.

“Pra não incomodar”.

“Para nos divertir um pouco”.

“Para ver quando não tem nada para fazer”.

Embora haja bastante empenho, por parte dos professores para a boa utilização dos filmes em sala de aula, como a preocupação em relacionar com os conteúdos desenvolvidos na aula, as respostas acima expostas sinalizam para falta de compreensão dessa relação por parte dos alunos. Isso nos remete, mais uma vez, à fala de Moran, quando diz que os alunos entendem o vídeo, como não ter aula.

No entanto, alguns alunos já percebem e identificam a relação dos filmes com o aprender algo mais nas aulas, conforme revelam as seguintes respostas dadas por alguns alunos para a mesma questão:

“Pra gente fazer alguma coisa”.

“Para nós aprender mais”.

“Para a gente aprender. Quando precisamos fazer trabalhos”.

“Para complementar a nossa educação”.

“Por que é pra gente fazer trabalhos e conhecer as coisas do mundo”.

Tais respostas apontam para um reconhecimento, por parte dos alunos, sobre o papel desempenhado pelos recursos tecnológicos filmes e vídeos. Esse reconhecimento vai ao encontro dos esforços realizados pelos professores, que mesmo sem capacitação adequada para o trabalho com tecnologias, como foi possível verificar nos questionários

respondidos, promovem a inserção dos filmes e vídeos em sala de aula, procurando a melhor adequação em relação ao que se está sendo trabalhado no momento.

Aos alunos também foi questionado se eles lembravam de alguns filmes ou vídeos que assistiram na escola. Alguns deles responderam positivamente, inclusive relatando sobre o que era o filme, como podemos observar nos fragmentos abaixo:

“Era sobre ciências, português... ensino religioso e comportamento”.

“Caroline e o mundo mágico, era sobre acreditar em si mesmo (...).”

“(...) de onde vem o papel que vem da árvore (...).”

“Alvin e os Esquilos: falava de animais e de ter amigos”.

As respostas citadas acima expressam que estes alunos já começaram a perceber os temas centrais dos filmes, identificando neles o motivo pelo qual os professores estão passando determinado filme para a turma.

Esse movimento reflete, além da compreensão por parte dos alunos, que o empenho dos professores tem gerado bons resultados nos educandos, pois o educador tem conseguido atingir seu objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos, uma vez que com a utilização de recursos tecnológicos como filmes e vídeos, o professor consegue envolver seu aluno de maneira mais profunda.

O aluno, por sua vez, retém melhor o conteúdo quando este vem acompanhado de imagens, sons, movimentos, como o que se apresenta quando trabalhamos utilizando filmes e vídeos.

CONCLUSÃO

Percebemos as facilidades que as tecnologias trazem para a nossa vida não são, de modo algum, dispensáveis. Em casa, na rua, no parque, no shopping, em todas as esferas da sociedade as tecnologias como computador, Internet, telefone celular, câmera digital, filmes, vídeos, e muitas outras estão cada vez mais presentes.

Nas escolas, os recursos tecnológicos também se fazem presentes e necessitam serem trabalhados de maneira a contribuir com a aprendizagem dos educandos, e isso mostra-nos o incremento do aprendizado, o que se revelou na opinião dos professores e dos alunos.

A pesquisa realizada aponta para uma carência de preparo dos profissionais da educação, pois indica que a maioria dos professores participantes não possui formação para o uso de TIC aplicadas à educação no seu trabalho frente aos alunos. A formação adequada poderia viabilizar a utilização dos recursos tecnológicos já disponíveis nas escolas, transformando o trabalho educativo.

Segundo Prado (2005), “o fato de utilizar diferentes mídias na prática escolar nem sempre significa integração entre as mídias e a atividade pedagógica”. Compreende-se então, que é preciso mais do que ter e saber utilizar as tecnologias. Não basta a escola dispor de televisão e DVD ou vídeo, é preciso entender e então realmente integrar as tecnologias na educação a fim de que isso se constitua também em um processo de construção de saberes.

Contudo, para que isso ocorra de forma inteligente, o professor necessita estar preparado, para que possa incluir em seu planejamento diário a utilização de recursos tecnológicos e não apenas dispor deles sem planejamento, sem objetivos previamente estabelecidos.

Faz-se necessária uma política de formação continuada para os educadores que, também são alunos, quando o assunto é tecnologias aplicadas à educação. Com essa proposta, os resultados com certeza serão cada vez mais positivos e todos têm a ganhar, os professores, os alunos e principalmente, a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

- GARCEZ, L. H. do. C. A leitura da imagem. In: **Salto para o Futuro** - Integração das Tecnologias na Educação. Brasília, 2005. p. 106-111.
- MORAN, J. M. TV digital e integração com outras mídias In: **Salto para o Futuro** - Mídias Digitais. Boletim 23. Brasília, Nov 2007. p.12-17. ISSN 1982-0283.
- _____. O vídeo na sala de aula. Artigo publicado na revista **Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna. [2]: 27 a 35, jan./abr. 1995.
- _____. Formação para educadores. In: **Salto para o Futuro** – Educação digital e tecnologias da informação e da comunicação. Boletim 18. Brasília, Setembro/Outubro 2008, p. 40-48. ISSN 1982-0283
- KENSKI, V. As tecnologias invadem nosso cotidiano. In: **Salto para o Futuro** - Integração das Tecnologias na Educação. Brasília, 2005. p. 90-94.

PRADO, M. E. B. B. Integração de tecnologias com as mídias digitais. In: **Salto para o Futuro**: Integração de tecnologias, linguagens e representações. Boletim 05. Brasília, Maio 2005. p. 8-14.

TORNAGHI, A. Formação para educadores. In: **Salto para o Futuro** – Educação digital e tecnologias da informação e da comunicação. Boletim 18. Brasília, Setembro/Outubro 2008, p. 16-24. ISSN 1982-0283

_____. Uma rede que aprende e ensina: Uma rede chamada escola. In: **Salto para o Futuro** – Educação digital e tecnologias da informação e da comunicação. Boletim 18. Brasília, Setembro/Outubro 2008, p. 25-39. ISSN 1982-0283

Site: <http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/>

Autora: Maiane Bitencourt da Silva Seibert, maianeseibert@gmail.com

Orientador: Prof. Me. Luiz Antônio dos Santos Neto, l_asantos@brturbo.com.br

Anexos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO

Especializanda: Maiane Bitencourt da Silva Seibert

Senhor(a) Professor(a)

Solicitamos sua colaboração para responder o presente questionário. Os dados coletados servirão de subsídio para a elaboração do trabalho final do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação. O objetivo é verificar como os professores percebem a utilização de vídeos e filmes em sala de aula e quais critérios utilizam na escolha dos vídeos e filmes.

Salientamos que ao responder o questionário você estará autorizando a divulgação e publicação de parte ou totalidade de suas respostas. No entanto, não serão divulgados nomes nem contatos dos colaboradores.

Destacamos a importância da sua colaboração e contamos com o seu pronto atendimento.

Muito Obrigada!

- 1) Qual sua formação?
- 2) O que você entende como: uso de tecnologias na educação?
- 3) No seu trabalho frente aos seus alunos você costuma fazer uso de tecnologias?
- 4) Você possui formação para o uso de recursos tecnológicos em sala de aula? Qual?
- 5) Como você percebe o uso de filmes e vídeos nas escolas?
- 6) Você costuma fazer uso de filmes e vídeos em sua sala de aula?
- 7) Como você seleciona (que critérios utiliza) os filmes e vídeos para serem trabalhados em sua sala de aula?
- 8) Que vantagens e desvantagens você percebe em relação ao uso de tecnologias na educação?

Questionário para os Alunos

- 1) Qual série/ano você está estudando?

- 2) A sua professora passa filme para sua turma?

- 3) Você gosta quando ela passa filme? Por quê?

- 4) Que tipo de filme ela passa para vocês assistirem?

- 5) Por que você acha que ela passa filme para a turma de vocês?

- 6) Você pode me dizer os nomes de alguns filmes que você viu na aula? Estes que você lembra eram sobre o que?